

MÓVEIS SIMPLIFICADOS PARA

UNIDADES DE SAÚDE

GILSON DE CÁSSIA MARQUES DE CARVALHO

Desenhos: Gilberto Alves da Cunha

Cálculos: Domingos Jacomino Azevedo
Nicola Spina

MÓVEIS SIMPLIFICADOS PARA UNIDADES DE SAÚDE

A realidade nos tem mostrado uma verdade incontestável: na nossa situação de pobreza e insolvência temos que adotar medidas práticas de austeridade e adequação que nos levem a consumir mais recursos nos nossos objetivos que nos meios de atingi-los.

O que já foi gasto do dinheiro público em edificações suntuosas, frutos de uma megalomania de país grande potência, é um dos fatores que nos levaram a atual crise. Dispendemos energias e recursos no acessório e nada nos sobrou para o essencial.

Caberia aqui a interrogação se não foi justamente o medo de sermos criticados por simplismos que, num mundo todo de consumismos e de procura do conforto desenfreado, dissociado de nossa realidade, nos estaria levando à triste situação de não podermos garantir a nós o essencial!

Os extremados poderão interpretar qualquer solução alternativa como uma posição conformista de aceitação da realidade. A estes eu pergunto se não teria sido o fato de querermos provar que a saúde era prioritária e não poderíamos aceitar improvisações quanto aos prédios e móveis de unidades, nem tão pouco admitir migalhas de orçamento, que estariam levando nossos técnicos a planejar unidades de saúde inadequadas a nossa situação de real pobreza?... Quantos equipamentos de saúde foram montados a tão elevado custo que chegaram a inviabilizar o seu funcionamento por falta de verbas para que fossem ativados? Ou ficariam tão caros que levaram ao desânimo as comunidades que por ventura pudessem ter tido a intenção de construir algum?!... Quantos equipamentos de saúde, com "móveis luxuosos" e que pela sua grandiosidade "machucaram" no íntimo a população mais pobre, quase que como uma afronta a sua pobreza?

A intenção desta proposta nos é muito clara: não se trata de fazer uma medicina de pobres, mas sim de procurar a adequação de nossos equipamentos e móveis a uma realidade local em que a cada dia mais a pobreza é uma constante.

Muitas vezes a busca de soluções para mobiliar as unidades de saúde, feitas a nível central e de acordo com os modismos do moderno designe, tem levado para nosso interior um "quê" de ostentação pouco condizente com a realidade dos usuários. Quantos postos de vacinação deixaram de ser credenciados pela rigidez de normas que exigiam paredes ajulejadas, ainda que se garantissem as outras normas técnicas quanto a armazenagem e aplicação? Sacrifica-se aí o essencial, que é a prestação de serviços que levem à melhoria das condições de saúde do povo, e conseqüentemente a melhoria da qualidade de sua vida.

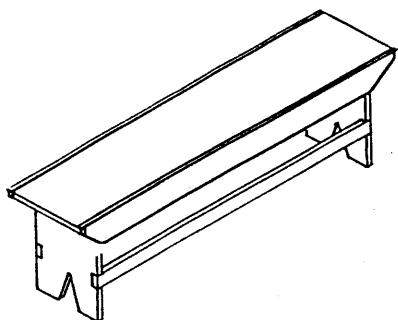
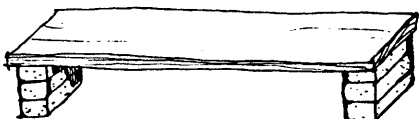
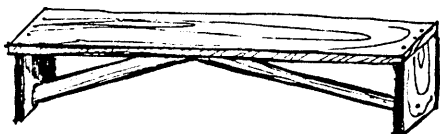
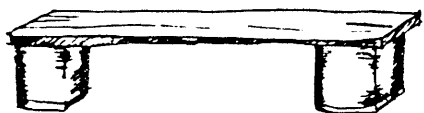
A idéia central é a de que podemos improvisar ou fazer móveis simples a baixo custo, usando recursos e mão-de-obra local, adotando soluções adequadas a cada região, segundo os materiais disponíveis, os costumes de cada local - respeitando-se assim a população usuária. Isto se torna de uma importância bem maior quando o financiamento é diretamente da comunidade envolvida que poderão nos cobrar o mal aproveitamento de seus recursos!

Ao apresentar estas sugestões desejamos que fique bem claro aos que delas puderem se utilizar que: somos contra a idéia de que se faça uma medicina para pobres e outra para ricos e que devamos nos acomodar com os baixos investimentos em saúde. Mas, por outro lado defendemos a idéia de fazermos aquilo que nos for possível, com os recursos disponíveis ao invés de não fazermos nada esperando pelas soluções ideais. Lutamos para que se dê à saúde sua devida importância e que se gaste com ela de uma maneira sóbria, investindo mais em seus objetivos que nos meios.

Para aqueles que por ventura venham a se utilizar destas idéias, ou que criarem suas soluções próprias, enfatizamos a necessidade de defenderem:

- o a necessidade de adequação das soluções à realidade local;
- o o aproveitamento de soluções próprias da região e da comunidade;
- o a oportunidade de envolver a comunidade na sugestão, decisão e confecção dos móveis das unidades de saúde;
- o a necessidade de que os responsáveis continuem investindo em saúde e que a busca de soluções alternativas não sirva a ele apenas como uma forma de se omitirem por já terem sido buscadas soluções mais econômicas;
- o a oportunidade de mostrar que mesmo tendo recursos disponíveis devemos ser sóbrios e investir menos no supérfluo e mais no essencial.

Como conclusão defendemos que a adoção de medidas transitórias de adequação à realidade local não poderá acomodar a nós, trabalhadores de saúde, na luta continuada pela melhoria das condições de vida da população envolvida.



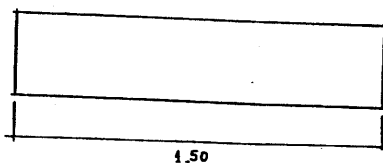
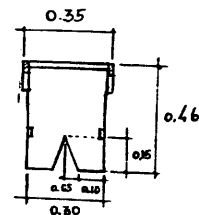
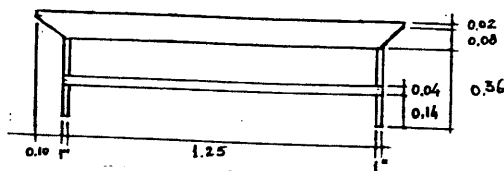
Os bancos poderão ser feitos de várias maneiras de acordo com os costumes da região e com o material disponível:

- + bancos de troncos de madeira apenas "chanfrados";
- de tábuas rústicas (não aparelhadas);
- de tábuas aparelhadas já usadas, como em construção civil.

E para os pés as idéias são muitas:

- tocos de madeira, latas velhas com algum material pesado como cimento, pedras, areia, etc..

BANCOS

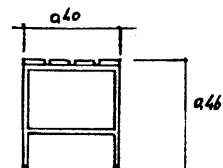
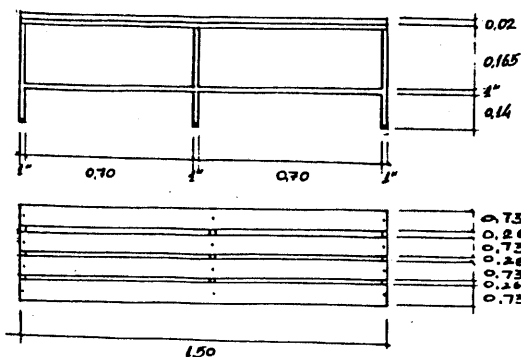
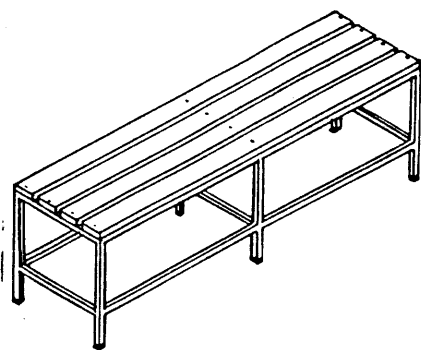


- 3.720mm de tábua aparelhada de pinho de 1" de espessura para 300mm de largura
- 32 pregos com cabeça de 18 X 24
- Tinta base, cor branca, de 1/4 "
- Tinta esmalte sintético, cor branca, de 1/4 "
- 4 folhas de lixa para madeira nº 0
- 1 trincha de 1"
- 1 Rolo pequeno para tinta esmalte.

Obs: para cada 6 peças:

- 1 lata de agarrás
- 1/2 lata de cola cascorez

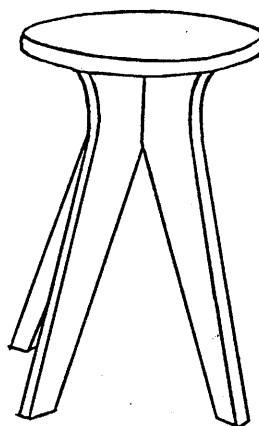
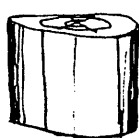
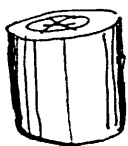
BANCO EM MADEIRA COM CÁLCULO DE MATERIAL PARA CONFECÇÃO DE UMA UNIDADE.



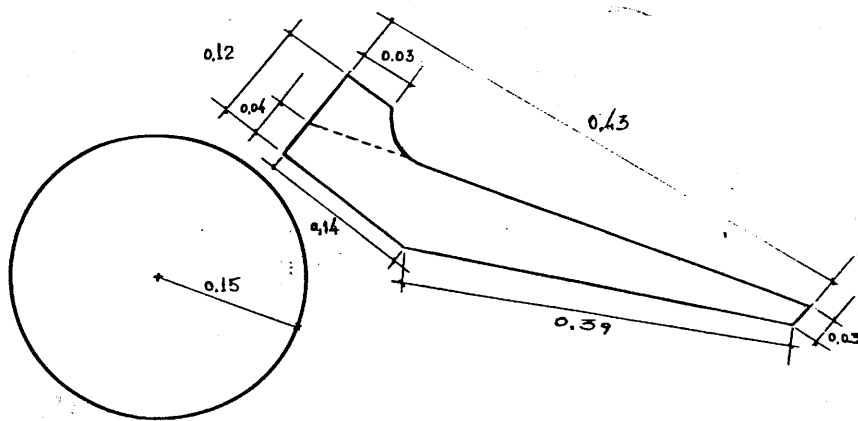
- 11 metros de tubo quadrado de ferro de 1"
- 1 lata de zarcão de 1/8
- 1 lata de Esmalte sintético preto, de 1/8 "
- 2 trinchas de 1"
- 12 rebites pop de 1 1/2" X 3/16".
- 1.500mm de tábua aparelhada de pinho de 1" de espessura por 300mm de largura.
- lata de verniz sintético 1/8

obs: para cada 6 peças 1 lata de aguarrás

BANCO EM ESTRUTURA TUBULAR METÁLICA COM CÁLCULO DE MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE

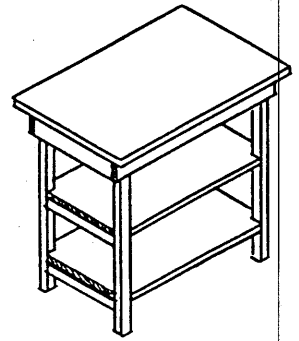
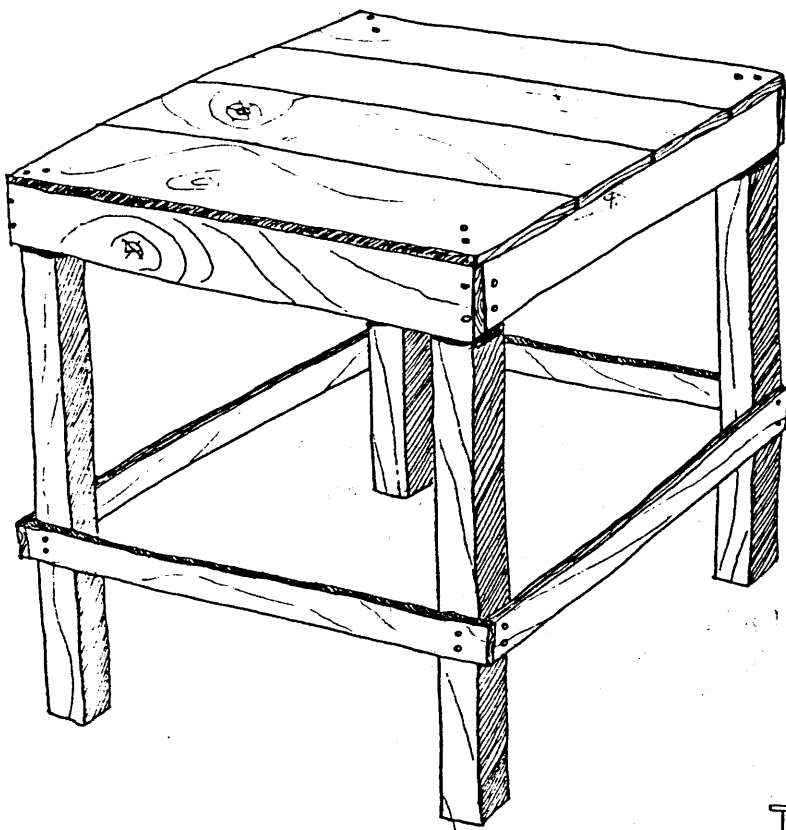


BANQUETA INDIVIDUAL
COM CÁLCULO DE MATE
RIAL PARA CONFEÇÃO
DE UMA UNIDADE.

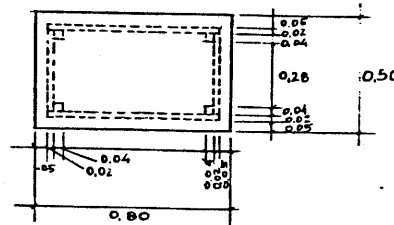
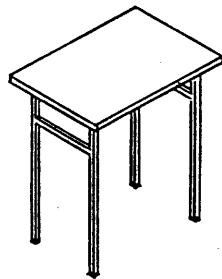
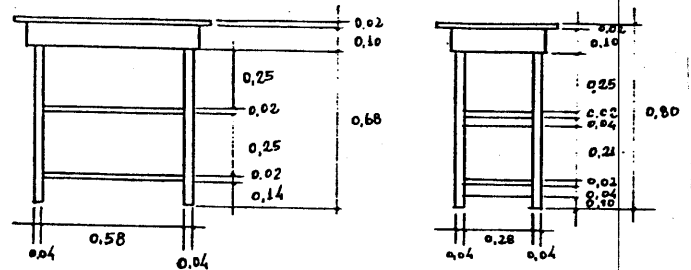


- 1 metro de tábua aparelhada de pinho de 1" de espessura
- 12 pregos 18 X 30
- Cola de madeira cascorez
- Lixas nºs 1 e 1
- Tinta Base
- Esmalte Sintético
- Aguarrás

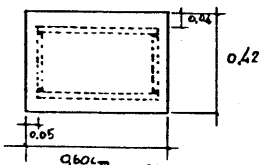
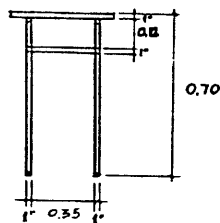
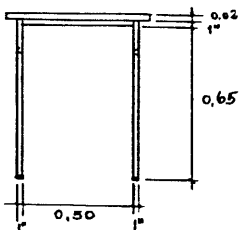
MESA AUXILIAR RÚSTICA PARA
BALANÇAS OU OUTRAS MÚLTI
PLAS UTILIDADES FEITA DE
CAIXOTES OU TÁBUAS REUTILI
ZADAS



MESA AUXILIAR EM MADEIRA COM CÁLCULO PARA
CONFEÇÃO DE UMA UNIDADE

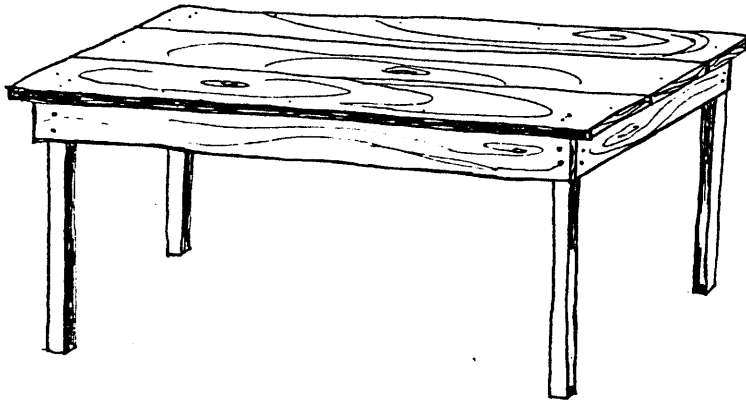


- Caibro de peroba 50mm X 60mm - 4.600 mm
- Tábua de pinho aparelhada 20mm X 300mm - 1000
- Compensado 20mm X 800mm X 500mm 1 peça
- Compensado 20mm X 660mm X 360mm 2 peças



MESA AUXILIAR EM ESTRUTURA TUBULAR METÁ
LICA COM CÁLCULO PARA CONFEÇÃO DE UMA
UNIDADE

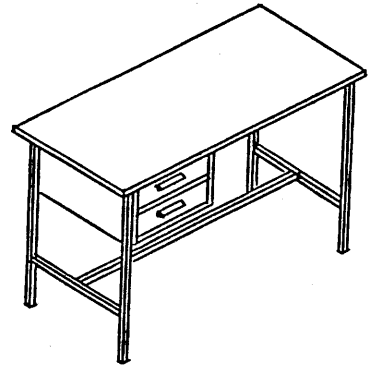
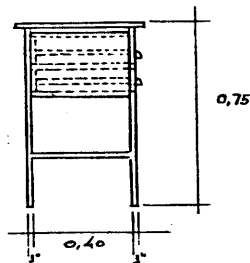
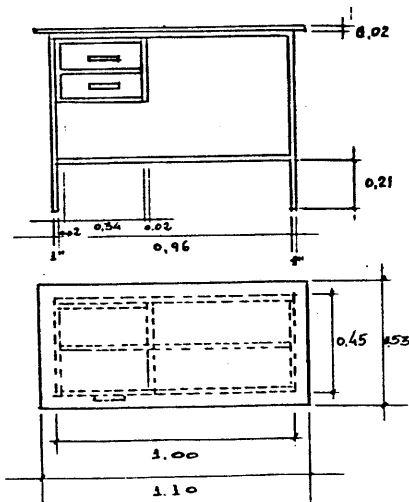
- Compensado de cedro medindo 0,60cm X 0,42cm
- Revestimento - fórmica branca medindo 0,70mm X 0,42cm
- 8 parafusos auto-atarrachados de aço temperados cabeça cilíndrica ou panela de 1X1/2
- 1 barra de tubo quadrado de ferro de 1" medindo 6 metros
- 4 pesinhos de plástico preto de 22 X 22mm



As mesas poderão ser de tamanhos variados usando-se o próprio caixote com pés roliços de alguma outra madeira, ou se aproveitando tábuas usadas ou as tábuas de um caixote desmanchado.

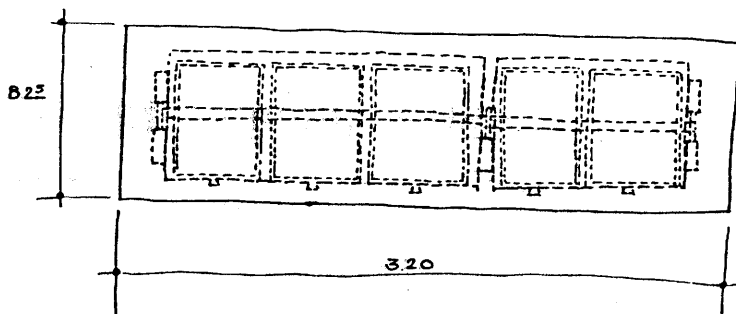
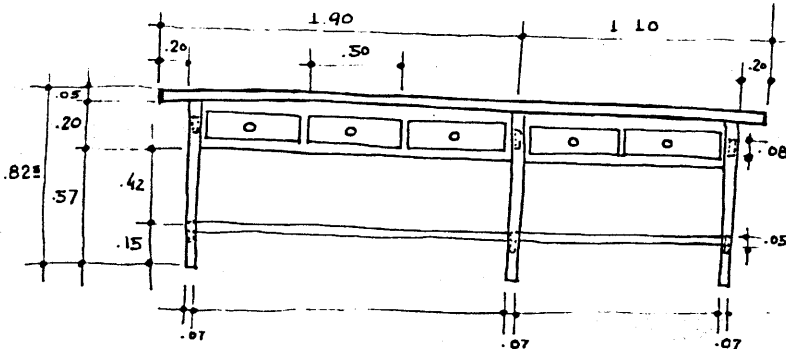
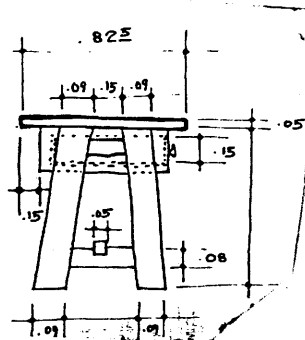
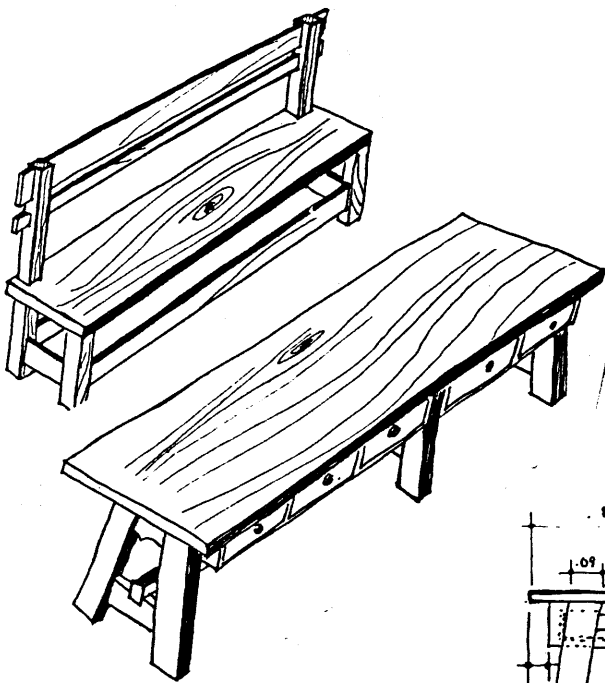
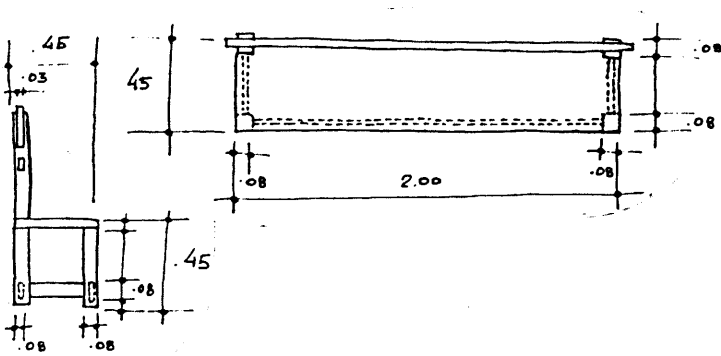
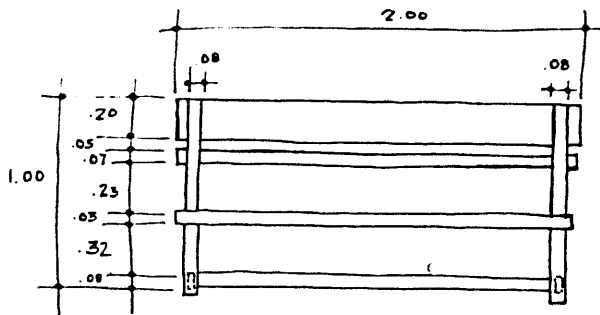
Para a fixação: pregos, parafusos, arame ou algum tipo de corda trançada.

Para a pintura: alguma tinta industrial ou tintas da região ou óleo queimado (demora mais para soltar tinta).



- Tubo quadrado de aço de 1" - 7.800mm
- Compensado de 20 X 530 X 1.100 mm
- Conjunto de 5 gaveteiras com 16 divisões internas - marca Nilvar ou Similar

MESA ESCRIVANINHA EM MADEIRA COM CÁLCULO DE MATERIAL PARA A
CONFECÇÃO DE UMA UNIDADE.



Esta é uma mesa mais trabalhada e que poderá ser feita em madeira rústica, não muito aparelhada.

Esta única mesa serve para quem escreve e para o paciente se deitar.

Na ponta dela poderá ser fixada uma balança de bebe (usar um parafuso grande para fixação) ou poderá ser adaptado o sustentador de pernas para um exame ginecológico.

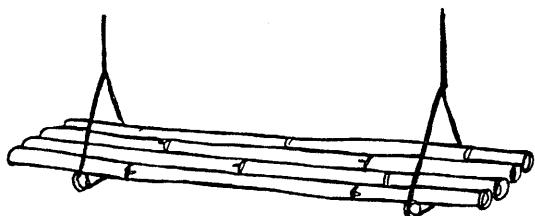
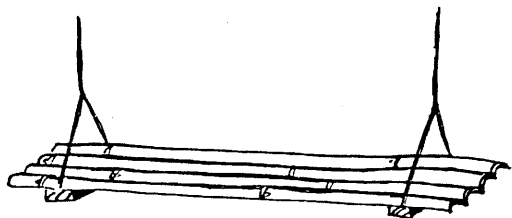
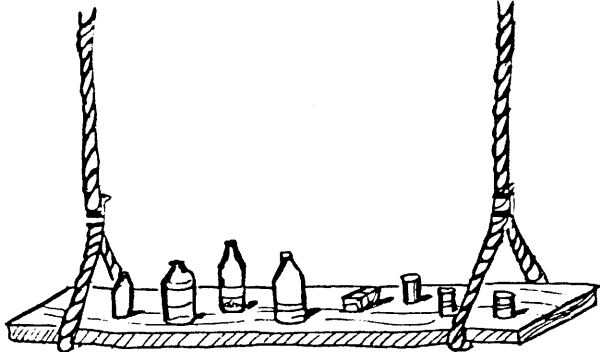
Esta mesa traz a vantagem de que o médico ou atendente trabalhe de uma lado da mesa e o paciente e acompanhante do outro lado.

Facilita muito o trabalho e o atendente (médico ou de enfermagem) enquanto conversa com a mãe, no caso da pediatra, tem sempre a mãe voltada de frente para ele mesmo que esteja vestindo ou desvestindo uma criança.

Ocupa menos espaço (o consultório poderá ser estreito) diminui a circulação e dá maior rendimento ao trabalho.

Do outro lado da mesa poderá ter um único banco grande para o paciente e acompanhantes (geralmente as mães trazem todos os filhos mesmo quando a consulta é de um só - não têm com quem deixar).

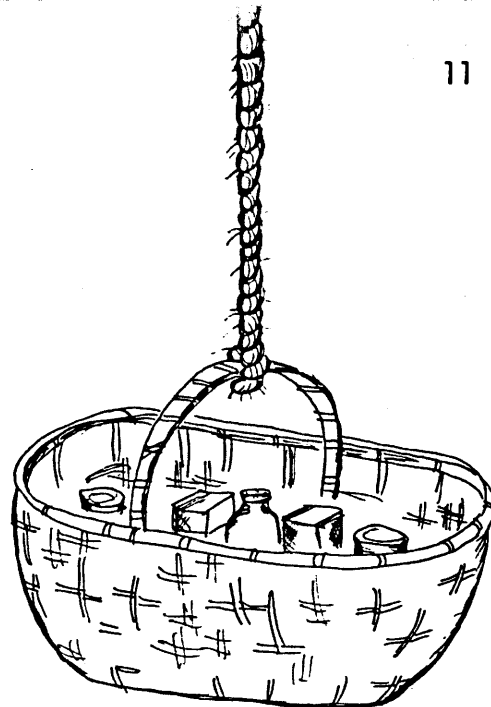
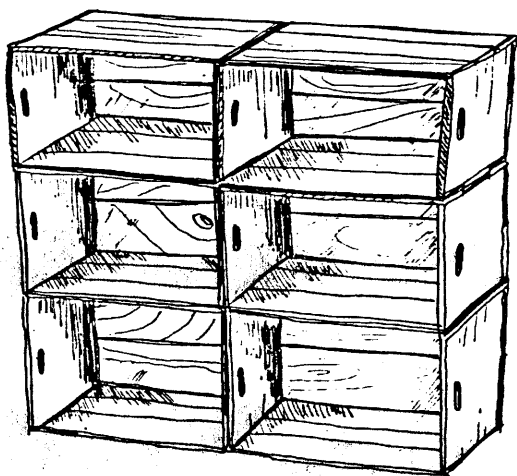
MESA DE CONSULTÓRIO ACOPLADA
À MESA DE EXAMES



As prateleiras poderão ser de taquaras, ou bambu ou qualquer material trançado ou mesmo uma cesta.

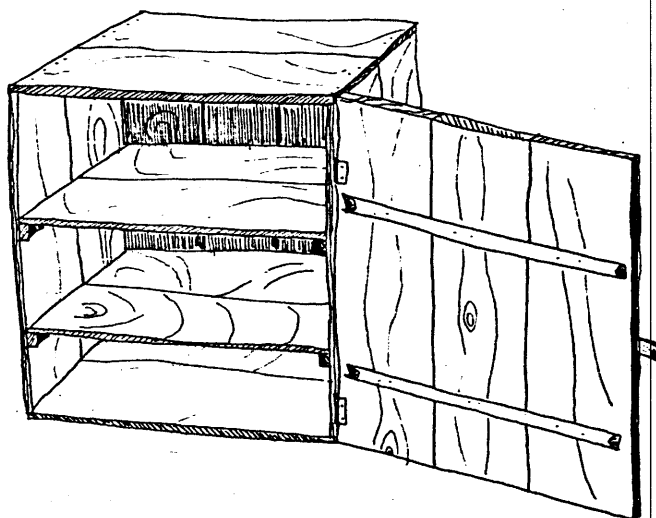
Poderão ser suspensas por algum tipo de corda ou material trançado.

Poderão ser usadas com este próprio material ou revestidas de algum material que dê uma superfície mais plana como papelão de caixas, etc..

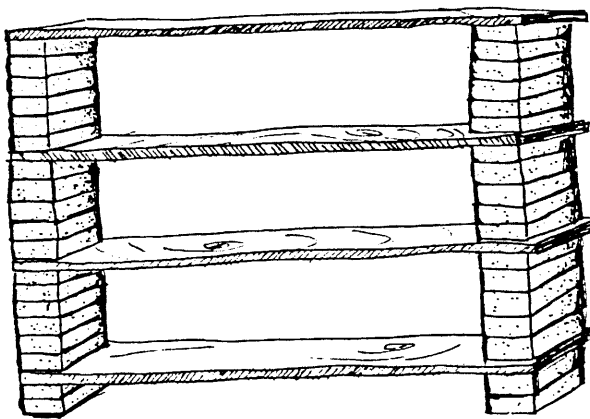


Para o armário podemos usar caixotes empilhados, ou mesmo um caixote usado com dobradiças normais ou com couro ou com borrachas de pneu de carro.

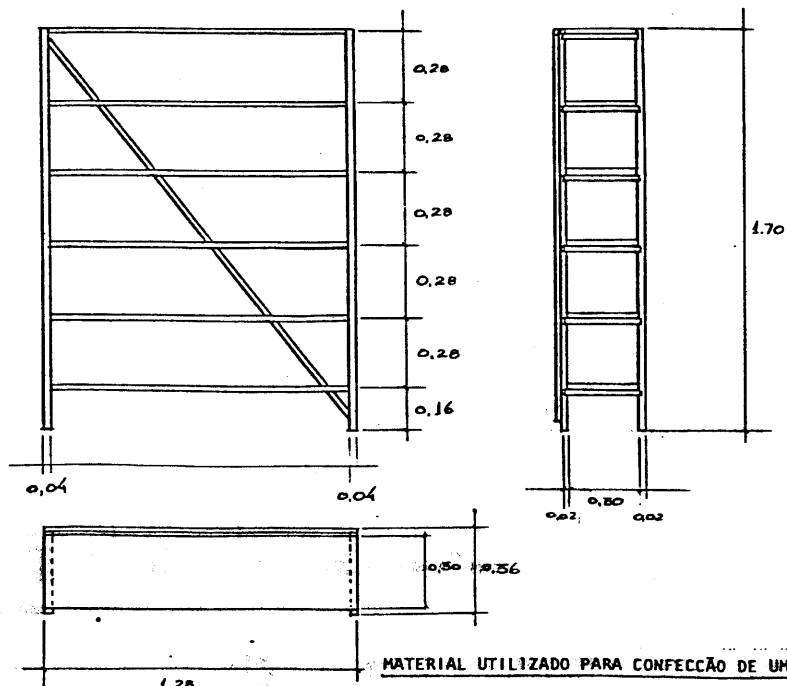
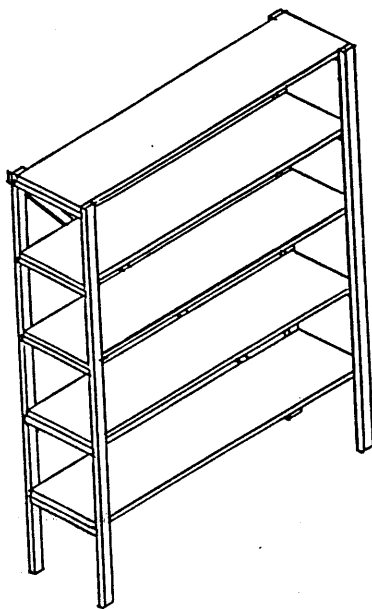
O revestimento poderá ser pintura ou papel.



ARMÁRIOS - PRATELEIRAS - ESTANTES



As prateleiras de pé poderão ser de paus roliços nos cantos de sustentação e ripas rústicas (unidas ou espaçadas) e revestidas de papelão de caixa para deixar a superfície plana.



ESTANTE DE MADEIRA COM CÁLCULO DE MATERIAL PARA A CONFECCÃO DE UMA UNIDADE

MATERIAL UTILIZADO PARA CONFECCÃO DE UMA UNIDADE:

- 5 tábuas de pinho aparelhada de 1" X 300 X 1.280
- 12 Sarrafos de pinho aparelhada 1" X 40 X 360
- 4 Sarrafos de pinho aparelhados de 1" X 40 X 170
- 1 Sarrrafo de pinho aparelhado de 1" X 40 X 2.000

Existe uma grande s\u00e9rie de boas id\u00e9ias, improvisa\u00e7\u00f5es, que precisam ser permutadas para que maior n\u00famero de pessoas possam dela se utilizar.

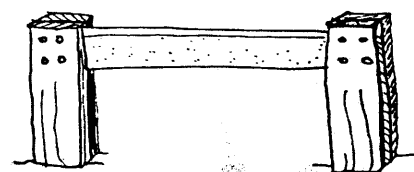
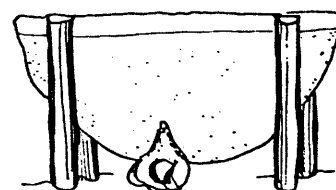
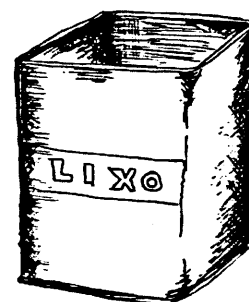
Aqui v\u00e3o algumas:

1. Prender um cord\u00e3o na ponta do term\u00f4metro (na sali\u00eancia do term\u00f4metro) fazendo uma "la\u00e7ada grande": usamos para colocar no pesco\u00e7o das crian\u00e7as, quando estamos tirando temperatura axilar, para evitar que os term\u00f4metros continuem se quebrando tanto;
2. Para pendurar os soros dos pacientes: usar pregos grandes, pit\u00f5es ou aqueles pequenos cabides fixados por parafusos, por simples press\u00e3o, ou por colas pr\u00f3prias;
3. Para a decora\u00e7\u00e3o das unidades usar:
 - flores e plantas decorativas plantadas em latas velhas grandes para as de ch\u00e3o;
 - latas de \u00f3leo abertas na horizontal para serem presas a pregos nas paredes;
 - frascos de \u00e1lcool ou de soro cortados para as plantas de mesa ou prateleiras;
 - tocos de madeira ocados ou xaxim;
4. Para separa\u00e7\u00e3o de medica\u00e7\u00e3o de urg\u00eancia (ampolas) ou comprimidos (em papel laminado):
 - usar frascos de soro cortados, ou bisnagas de \u00e1lcool ou copinhos vazios de "iogurtes" (talvez seja esta sua melhor utilidade...) (tamb\u00e9m usados como porta l\u00e1pis e outras miudezas na mesa da atendente).
5. Para \u00e1gua e outros l\u00edquidos usar caba\u00e7as;
6. Para lixo: as latas vazias;
7. Para limpar os p\u00e9s: limpa-p\u00e9s de sucata ou feito com uma enxada velha, ou com uma l\u00e2mina de ferro, ou tampinhas de engarrafados.

O nosso povo do interior tem muitas contribui\u00e7\u00f5es para oferecer a n\u00f3s t\u00e9cnicos que levar\u00e3o \u00e0 melhor adequa\u00e7\u00e3o e aproveitamento de nossos minguados or\u00e7amentos. Eles sabem muito bem diferenciar o que \u00e9 essencial daquilo que \u00e9 acess\u00f3rio! ...



OBSERVAÇÃO: Estamos tentando montar um "banco de soluções alternativas" para plantas de unidades, móveis e equipamentos mínimos. Estas sugestões serão agrupadas e divulgadas. Portanto se você "bolou" alguma coisa em sua unidade mande-nos estas informações para que outros possam se beneficiar.



GILSON DE CÁSSIA MARQUES DE CARVALHO

Rua Clóvis Bevilacqua, 125 - Te-.: 21-7874

12.200 - São José dos Campos - SP.

